

**1512**

Projetos aprovados

**591M€**

Custo total elegível

**343M€**

Fundo aprovado

**255M€**

Fundo pago

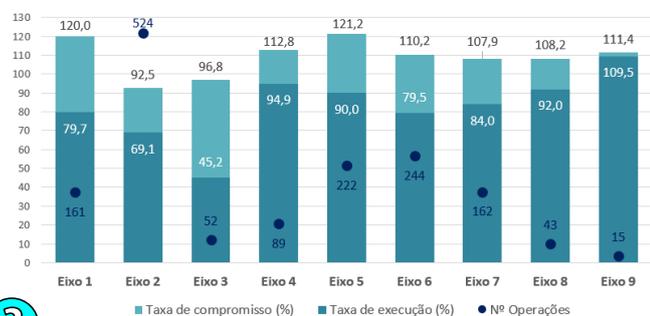
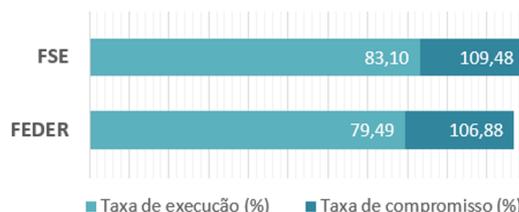
**108%**

Taxa de compromisso

**80%**

Taxa de execução

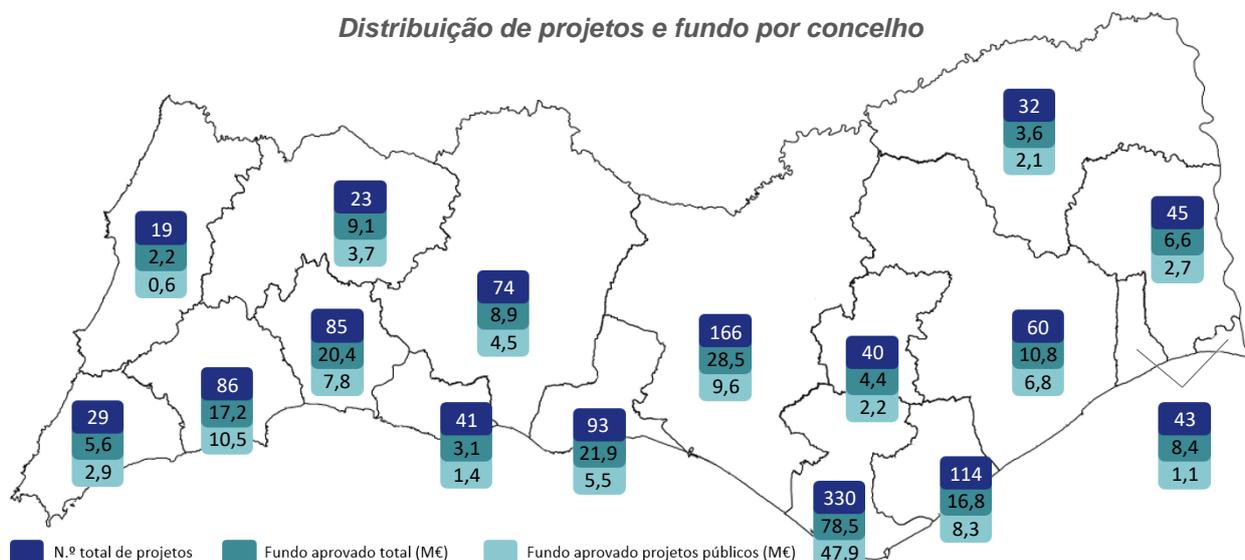
Até 31/07/2023 foram aprovados 1512 projetos no PO Algarve, com um investimento elegível de 591 milhões de euros (M€), a que correspondeu um financiamento comunitário de 343M€ e uma execução de 404M€. Os pagamentos efetuados ascendem a 255M€.



Destaca-se o Eixo 2 com 524 projetos aprovados, 299M€ de custo total e 79M€ de fundo. Da execução dos Sistemas de Incentivos (SI), realce para a tipologia SI Qualificação e Internacionalização de PME com 399 projetos aprovados e 17M€ de fundo. Por concelho, o peso de Faro é justificado por sediar os organismos da administração pública e a Universidade, respetivamente com 30 e 45 projetos, e com 27M€ e 21M€ de fundo aprovado, embora estes possam ocorrer noutros territórios.



### Distribuição de projetos e fundo por concelho



Nos instrumentos territoriais evidenciam-se os PARU que apresentam uma taxa de pagamento de 86,5% e uma taxa de execução de 75%, bem como o PADRE com uma taxa de execução de 85,4%.



[Consulte a lista de Operações Aprovadas](#)

[Consulte a lista de Avisos Abertos](#)

**EIXO 5 – Investir no Emprego**

**PI 8.5 – Adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários**

**Projeto:** ALG-05-3559-FSE-000022

**Beneficiário:** ASSOCIAÇÃO OCEANO VERDE

**Fundo aprovado (FSE):** 401.161,68 €

**Descrição:** O projeto GreenCoLab foi proposto pelo CCMAR (Universidade do Algarve) e conta com parceiros públicos e privados, nomeadamente, o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e quatro empresas portuguesas (Allmicroalgae, Necton, Algaplus e Sparos).

O projeto visa, a curto prazo, otimizar a produção industrial de compostos baseados em algas para a cosmética, produtos farmacêuticos, alimentação e rações animais, bem como assegurar que estes produtos possam responder às necessidades do mercado. A longo prazo, o GreenCoLab visa diversificar a gama de produtos industriais que se podem extrair de algas para incluir, por exemplo, biofertilizantes para recuperar solos e produtos que atuem na sequestração de carbono ou no tratamento de águas residuais. Este projeto permitiu contratar quatro novos recursos humanos altamente qualificados.



**EIXO 6 – Afirmar a coesão social e territorial**

**PI 9.3 - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade**

**Projeto:** ALG-06-4437-FSE-000002 / ALG-06-4437-FSE-000004

**Beneficiário:** COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

**Fundo aprovado (FSE):** 62.018,02 € / 123.181,64 €

**Descrição:** Os dois projetos visaram assegurar as responsabilidades assumidas pelo Estado Português no contexto internacional e nacional no âmbito da Violência Doméstica, com o objetivo de garantir a fiscalização efetiva do cumprimento das decisões judiciais de proibição de contactos entre arguido(a)-condenado(a) e a vítima do crime de violência doméstica, com recurso da tecnologia de geolocalização, bem como a proteção das vítimas deste crime, assegurando melhorias na sua qualidade de vida, segurança e autonomia.

Estes projetos são financiados no âmbito da tipologia de operação referente aos instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores na violência doméstica, conforme previsto nas medidas 22 e 38 do V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017), e posterior Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (2018-2030).

**EIXO 7 – Reforçar as competências**

**PI 10.5 – Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas**

**Beneficiário / Projeto / Fundo aprovado (FEDER):**

MUNICÍPIO DE LAGOS / ALG-07-5673-FEDER-000020 / 1.677.307,52 €

MUNICÍPIO DE LOULÉ / ALG-07-5673-FEDER-000001 / 3.634.435,11 €

MUNICÍPIO DE TAVIRA / ALG-07-5673-FEDER-000018 / 394.651,84 €

**Descrição:** O projeto de Lagos visou a construção da nova EB1+JI da Vila da Luz, permitindo acabar com o regime duplo e garantindo uma sala de aula para cada turma.

O projeto de Loulé visou a requalificação da Escola EB 2,3 D. Dinis em Quarteira, com a demolição dos edifícios existentes e a construção de uma nova edificação com 10 salas de aula para o 2º ciclo, 16 salas de aula para o 3º ciclo e 7 salas específicas (EVT, laboratórios, TIC e música) para ambos os ciclos.

O projeto de Tavira visou a requalificação e ampliação da Escola EB1 e pré-escolar permitindo criar melhores condições, modernizar as salas de aula, melhorar as condições dos espaços, funcionais e ao nível do conforto térmico e acústico.

